

**PROFESSOR,  
ASSOCIE-SE À  
APROPUC**

# PUCViva

Nº 1052 - 04/12/2017

Jornal semanal da APROPUC e da AFAPUC

As centrais sindicais de todo país decidiram de forma unânime a convocação de uma greve geral para protestar contra o envio da Reforma da Previdência ao Congresso. O governo golpista do presidente Temer pretende enviar nesta semana o texto "modificado" da Reforma da Previdência que se presta unicamente a tirar direitos dos trabalhadores brasileiros para satisfazer a ganância do grande capital.

Com a reforma a idade mínima para a aposentadoria aumentará para 65 anos para homens e 62 para as mulheres; o valor do benefício será calculado pela média de todos os salários e não mais sobre os 80% mais altos; a pensão por morte será reduzida para 50% do benefício do segurado; para ter direito ao valor integral do teto da previdência o trabalhador terá que trabalhar 40 anos; os professores do ensino básico que hoje se aposentam com 60 anos (homens) e 55 (mulheres) deverão se encaixar nos padrões de 65 e 62 anos respectivamente.

## **MOBILIZAÇÃO**

Por tudo isso e outras usurpações introduzidas pelo texto é que trabalhado-

# 5/12

## **GREVE GERAL CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA**

res de todo o país deverão paralisar suas atividades no dia 5/12 e protestar contra mais essa barbárie. Diversas categorias estão realizando assembleias para deliberar sua participação no movimento: os metroviários de São Paulo já decidiram, em assembleia realizada 28/11 que irão paralisar suas atividades a partir da zero hora

do dia 5, nacionalmente a Federação Nacional dos Metroviários está orientando seus filiados a aderirem ao movimento; os petroleiros de todo o país estão em campanha salarial e deverão participar do movimento; os servidores públicos que realizaram uma manifestação em Brasília na semana passada, também devem

engrossar o movimento, juntamente com os professores federais que estão sendo convocados pelo Andes-SN.

Em São Paulo a principal manifestação deve acontecer na Avenida Paulista a partir das 16h.

## **MANIFESTAÇÕES NA PUC-SP**

Aqui na PUC-SP a APROPUC e a AFAPUC estarão organizando atividades para discutir os impactos que a reforma da Previdência deverá trazer aos trabalhadores e preparar a participação de professores e funcionários na greve geral. As associações realizarão na segunda-feira, 4/12, na Prainha, a partir das 19h., um ato de debate preparando a manifestação do dia 5/12

## 4/12

**Esquenta na Prainha para a Greve Geral:**

**Debate sobre a Reforma da Previdência**

**Camila Ugino - Fea , Maria do Socorro Cabral - Serviço Social  
e Rosa Maria Marques - Fea**

**18h - Prainha - Promoção APROPUC e AFAPUC**

## 5/12

**Ato Unificado das Centrais Sindicais**

**Avenida Paulista em frente ao Masp a partir das 16h**

**PROFESSOR, FUNCIONÁRIO : SUA PARTICIPAÇÃO É FUNDAMENTAL**

**PARA GARANTIR NOSSOS DIREITOS!**

**ABAIXO O GOVERNO TEMER!  
DERRUBAR A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!  
REVOGAR A REFORMA TRABALHISTA  
E A TERCEIRIZAÇÃO!  
RETOMAR A GREVE GERAL!**

**FUNCIONÁRIO  
Fortaleça sua entidade!**

**Associe-se  
à AFAPUC**

# Consun analisa orçamento da universidade para 2018

Na sessão de novembro do Conselho Universitário, realizada na quarta-feira, 29/11, a pauta que consumiu maior tempo foi a discussão do orçamento da PUC-SP para o ano de 2018.

A reitora, professora Maria Amalia Andery, fez uma breve apresentação da pauta, explicando que a peça orçamentária seria apreciada pelo Conselho, que poderia agregar sugestões ao texto, mas que a aprovação final, estatutariamente, cabe ao Conselho Superior da Fundação São Paulo.

A reitora explicou que os parâmetros utilizados para a confecção do texto são os mesmos que regeram o orçamento de 2017, ou seja, os cálculos respeitaram a ideia de equilíbrio econômico-financeiro da universidade. Dessa maneira não foram previstas despesas que superassem a receita.

Os resultados foram muito próximos, aos do ano passado, obtendo-se um resultado líquido da ordem de 3,5% do orçamento, ou seja, as receitas menos as despesas resultaram em um lucro que deverá ser aplicado em investimentos da universidade.

## SALÁRIOS E MENSALIDADES

Foram mantidos os patamares das bolsas filantró-

picas que ficaram em torno de 20% da renda líquida da universidade. Os salários deverão subir de acordo com a tradicional cesta de índices inflacionários que hoje projeta um percentual de 3,9%. Já as mensalidades, seguindo as recomendações do Sindicato das Mantenedoras, Semsesp, deverão ser superiores à inflação projetada para o período. Seguindo a tendência de outras universidades a previsão para as matrículas sofreu uma leve diminuição em relação aos patamares de 2017.

Um dado que é sempre questionado no orçamento é o relativo às despesas com pessoal que o ano que vem deverão se situar em 66% da receita. Falando sobre os funcionários administrativos a professora Maria Amalia salientou que está sendo efetuada uma "desterceirização", de forma gradual, sendo que já está aprovada para o próximo ano a contratação para os quadros da PUC-SP de mais agentes de área. Porém outros setores, como a limpeza, ainda deverão demorar um pouco mais para serem "desterceirizados". Mas, segundo a reitora, isto não trará alívio significativo no item despesas com pessoal.

O diretor da Faculdade de Economia Antonio Carlos Lacerda e a diretora da Faculdade de Educação Ma-

dalena Peixoto, questionaram os valores a serem aplicados no reajuste de mensalidades. Para o professor Lacerda "em um momento de crise da economia um aumento além da inflação poderia representar um tiro no pé, causando mais evasão". A reitora mais uma vez lembrou que a maioria das instituições de ensino irá praticar índices além da inflação, algumas delas chegando a 8%.

## REPRESAMENTO

Ao questionar a aplicação das verbas do orçamento alguns conselheiros lembraram que temos hoje um grande contingente de professores e funcionários que, embora tenham titulação, ocupam lugares inferiores na escala promocional, são os chamados represados que desde 2006 não podem entrar ou ascender à carreira por motivos financeiros.

A professora Maria Amália disse que a reitora está elaborando um plano em curto prazo para ser apresentado à Fundação São Paulo e ao Consun, visando enquadrar uma parte deste contingente ainda este ano. Porém a reitora lembrou que somente quando uma nova carreira for implantada na PUC-SP é que se poderá dar uma solução definitiva ao problema. "A nossa carreira não tem

mais cabimento num mundo universitário como o de hoje", concluiu Amalia.

O orçamento foi votado, contando apenas com uma abstenção.

## OUTROS ASSUNTOS

A primeira pauta da sessão foi a análise do Plano de Trabalho da Universidade, peça que prevê as atividades de cada setor durante o próximo ano. A reitora lembrou que todas as atividades descritas no vasto documento foram ali incluídas tendo em vista o orçamento encaminhado à Fundação São Paulo. O Plano foi aprovado por unanimidade pelos presentes.

Também foram aprovadas, sem muitos encaminhamentos contrários, as reformas dos projetos pedagógicos dos cursos de Comunicação e Artes do Corpo e Arte: História, Crítica e Curadoria, ambos da Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Arte, Faficla.

Também foram aprovadas uma alteração no Regimento da Educação Continuada e a minuta de deliberação que modifica as normas para o reconhecimento de diplomas.

A reitora fez um pequeno balanço de seu primeiro ano de gestão que se iniciou no final de 2016 e apresentou alguns dados do vestibular, enfatizando o aumento de 20% nos cursos do pós-graduação.

**PUCViva**

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Editor: Valdir Mengardo

Reportagem: Ana Amoroso, Marina D'Aquino

Fotografia: Marina D'Aquino

Projeto Gráfico, Edição de Arte e

Editoração: Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Beatriz Abramides, João B. Teixeira, Jason Tadeu Borba, Victoria C. Weischardt, Nalcir Antonio Ferreira Jr. e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

Apropuc: Rua Bartira 407 – CEP: 05009-000 – Fone: 3872-2685.

Afapuc: Rua Ministro Godoy 1055 - Fone: 3670-8208.

PUCViva: 3670-8208 – Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br – PUCViva na Internet: www.apropucsp.org.br

# Professores iniciam campanha salarial de 2018

O Sinpro-SP realizou no sábado, 25/11 a primeira assembleia da Campanha Salarial de 2018. Para a categoria o grande desafio desta campanha será o enfrentamento da reforma trabalhista que usurpa direitos conquistados pela categoria ao longo dos últimos anos.

A assembleia aprovou a

defesa intransigente das conquistas garantidas nas Convenções Coletivas de Trabalho.

No ensino superior a convenção aprovada em 2017 terá valor até 2018, com exceção de algumas cláusulas que passarão por nova discussão. Na PUC-SP, porém o Acordo Inter-

no de Trabalho tem a duração de somente um ano, devendo vencer em fevereiro/2018, obrigando as categorias a uma maior mobilização para manter e ampliar conquistas.

Quanto ao índice de reposição salarial dos docentes a assembleia do Sinpro-SP aprovou a reposição in-

tegral da inflação, aumento real de 50% do índice inflacionário e Participação nos Lucros e Resultados, PLR, de 18%. No orçamento encaminhado ao Conselho Superior da Fundasp o índice projetado é de somente 3,9%. Novas assembleias deverão ocorrer antes do final de 2017.

## Em todos os campi a PUC-SP vestiu azul no mês de novembro

*Nesta semana publicamos mais algumas manifestações da comunidade para lembrar a prevenção do câncer de próstata no novembro azul. Na parte superior, esquerda, funcionários e professores do campus de Sorocaba, ao lado os trabalhadores do campus Vila Mariana, abaixo (esq) professores e funcionários da Marquês de Paranaguá e à direita a Dercid também participa das mobilizações.*



# PUC-SP presta homenagem a José Paulo Netto em seus 70 anos

Aconteceu no dia 30/11, às 18h, uma homenagem aos 70 anos do Professor José Paulo Netto, reconhecido e combativo intelectual marxista, seguida do lançamento do livro "José Paulo Netto: ensaios de um marxista em repouso" da editora Cortez, organizado por Marcelo Braz. . Mais cedo no mesmo dia, ocorreu uma conferência com o Professor José Paulo Netto na APROPUC, onde o mesmo explanou seu livro e disse, que em sua carreira como Professor "Procuro estudar os autores com quem não concordo. Temos que conhecer o pensamento aquele que se opõe ao nosso, não se converter a ele, mas procurar compreendê-lo e superá-lo, o tipo de relação que sempre procuro manter com

meus ex-alunos é de autonomia, e o retorno tem sido muito positivo." A coletânea de ensaios de José Paulo Netto, que completa seus 70 anos neste, mostra a abrangência temática, a coerência e a sagacidade de seu pensamento. Estes textos, até então dispersos em várias fontes, revelam, em cada linha, sua conexão com a história e a preocupação em compreender o contexto das lutas de classes, seja em análises mais gerais sobre a dinâmica contemporânea do capitalismo, seja de processos revolucionários particulares, seja acerca do Serviço Social, enfim da tradição marxista internacional e latino-americana. O evento do lançamento do livro ocorreu no campus Monte Alegre, auditório 333



FOTOS ANA AMOROSO



Dois momentos da homenagem a José Paulo: acima durante entrevista na APROPUC e abaixo na homenagem na PUC-SP

## Dilsea Bonetti

Faleceu na semana passada a professora Dilsea Adeodata Bonetti Assistente Social, e professora Titular da Área de Serviço Social. Dilsea foi professora da PUC-SP por 30 anos. Dilsea deixou-nos no dia 27/11, deixando um grande legado ao Serviço Social brasileiro, sobretudo nos estudos de ética e pesquisa em Serviço Social, contribuindo com a formação profissional e lutas sociais. A missa de sétimo dia foi realizada na Capela da PUC-SP no domingo, 3/12. Nesta página publicamos uma foto da home-

nagem prestada à professora no Tuquinha, quando a professora Raquel Raichelis era coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social. Em uma entrevista ao blog Serviço Social e Saúde a professora conclui dizendo que "Lembro aqui dos assistentes sociais que lutam pelo Brasil a fora, que estão sempre conquistando e sempre pensando no outro. Eu acho tão lindo isto: ele está preocupado com o dia a dia da população. É uma profissão que não tem igual".



Na foto a professora Dilsea (esq) na homenagem prestada pelo programa de Pós em Serviço Social, coordenado pela professora Raquel Raichelis (dir).

## MOVIMENTOS SOCIAIS

# Servidores públicos realizam "esquenta" para a greve geral

Os servidores públicos federais realizaram na terça-feira, 28/11, uma manifestação em Brasília para protestar contra o encaminhamento do projeto de Reforma da Previdência para o Congresso. Apesar da repressão que a polícia de Brasília desenvolveu, os mais de 5000 manifestantes os servidores conseguiram se manifestar na Esplanada dos Ministérios. No período da tarde uma co-

missão se reuniu com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, de quem ouviu que não havia ainda uma certeza de que a reforma irá ao congresso nos próximos dias, pois não havia número de deputados suficiente por parte do governo golpista para a aprovação da Emenda.

Os servidores públicos, além da luta contra a PEC da Previdência batalham contra a Medida Provisó-

ria 805/2017 que prevê o aumento da contribuição previdenciária dos servidores de 11 para 14% e adia reajustes que foram acordados por diversas categorias. Os servidores também exigem a revogação da emenda constitucional que congelou o orçamento da união para despesas primárias e a Lei das Terceirizações, além de outros ataques aos direitos dos trabalhadores.

## *Crise na UniSant'Ana tem audiência pública*

Na quinta-feira, 30/11, estava marcada uma audiência pública na Assembleia Legislativa de São Paulo para analisar a crise na UniSant'Ana.

O deputado Carlos Giannazi, do Psol, pretendia encaminhar as reivindicações dos docentes daquela instituição de ensino que continuam sem receber salários.

Em agosto deste ano os professores daquela universidade iniciaram uma greve contra a falta de salários, decidindo não dar início as aulas do segundo semestre letivo.

No final do mês houve, através da intervenção do Sindicato dos Professores, Sinpro-SP, um acordo firmado no Tribunal Regional do Trabalho, TRT, para solucionar o impasse, mas o que se viu foi o não cumprimento do acordo por parte da mantenedora.

Na assembleia dos professores, realizada em 13/11 os docentes decidiram pela continuação da greve diante do não cumprimento da promessa da Mantenedora.

Os professores aguardam a decisão do TRT sobre o impasse.

## Comitiva verifica ameaças aos moradores de Correntina (BA)

Uma Comitiva organizada pelo Comitê Brasileiro de Defensores e Defensores dos Direitos Humanos, com integrantes do Ministério Público Federal e de diversos movimentos sociais, foi até a cidade de Correntina, na Bahia, investigar as ameaças que moradores daquela região vêm recebendo após participarem de manifestações contra o uso indiscriminado da água dos rios locais pelo agronegócio.

O rio Arrojado, principal reserva fluvial da cidade está sendo sugado

pela fazenda Higarashi e os moradores da cidade invadiram a fazenda para impedir que os dutos continuassem sugando a água da cidade. A ação foi tratada pela rede Globo e pela mídia golpista de maneira geral, como um ato de vandalismo e os moradores começaram a ser intimados a depor sobre sua participação nos protestos. Mas a reação da cidade não demorou a acontecer quando mais de 10 mil pessoas, quase um terço da população local, saiu às ruas contra a criminalização dos manifestantes.

A crescente onda de perseguição da polícia local aos manifestantes fez com que fosse instaurada a Missão Correntina, formada pelo Ministério Público Federal e por movimentos sociais. Ao encerrarmos desta edição os integrantes da comitiva realizavam uma audiência pública que se iniciou com uma marcha à beira do rio Corrente para conduzir a população até o local da audiência que deverá defender a utilização das águas por toda a comunidade e não exclusivamente pelo agronegócio.

## Educadores do RS continuam luta contra desmandos do governo

Os profissionais da Educação do Rio Grande do Sul continuam sua greve que vai para o terceiro mês. A paralisação, iniciada em 5 de setembro, tem como principal objetivo a luta contra o parcelamento de salários

e atraso no pagamento dos docentes. Os educadores também se posicionam contra o pacote de ajustes fiscais do governo Ivo Sartori (PMDB).

Como fazem toda terça-feira os manifestantes se dirigiram no dia 28/11

para frente da Assembleia Legislativa para impedir a aprovação de medidas contra os trabalhadores, que de fato não ocorreu.

Na quarta-feira, 29/11, os professores realizaram uma concentração em frente ao Palácio Piratini,

onde vários professores se acorrentaram simbolicamente em protesto contra o governo. Foi formado um novo comando de greve ampliado para que haja maior participação dos docentes e servidores da educação.

# ROLA NA RAMPA

## PUC realiza o Seminário sobre formação de professores

Aconteceu no dia 28/11 o Primeiro Seminário Interinstitucional do PIBID PUC-SP e Mackenzie - Formação de Professores, Desafios Atuais. O evento ocorreu no campus Monte Alegre, das 9h às 17h, organizado pela Faculdade de Educação - Pró-Reitoria de Graduação, Profa. Dra. Alexandra Fogli Serpa Geraldini e Profa. Dra. Neide de Aquino Noffs.

Alunos do ensino superior pertencentes ao PIBID, professores da rede pública e alunos do ensino superior de licenciatura foram convidados para o desenvolvimento de atividades de integração escola / universidade, para que essa realidade seja analisada, discutida, questionada e confrontada com



ANAMOROSO

Na foto a Coordenadora Institucional professora Neide Noffs da PUC (esq.) e a professora Magda Medhat Pechliye do Mackenzie.

as teorias apresentadas e os conhecimentos e debates teórico-práticos pro-

piciados pelos respectivos Cursos de Formação de Professores.

## Estudantes redefinem formato dos grupos de trabalho

Os estudantes propuseram um novo formato para os grupos de estudo que foram decididos logo após a ocupação do prédio Velho, quando a Reitoria se comprometeu a estudar as reivindicações levantadas pelo movimento. Nas negociações entre estudantes e reitoria foram criados três grupos de trabalho: um para discutir o quorum mínimo, outro para redução de mensalidades e o terceiro para inclusão de quotas raciais nas bolsas Fundasp. Para os estudantes as três comissões se articulam como um todo e não separadamente.

A preocupação dos estudantes é convergir essas pautas para um núcleo estruturante (que já existe na faculdade de Ciências Sociais).

Assim os professores Rosalina Santa Cruz, José Paulo Florenzano e a professora Matilde Melo deverão se integrar às discussões, interagindo respectivamente nos grupos de quorum mínimo, redução de mensalidades e inclusão de quotas raciais nas bolsas Fundasp. Já pelo lado dos alunos foram incluídos os nomes de Wesley Mendonça, Luiza Ferrari e Sofia Ferreira

## Palestra lembra o dia do alcoólico recuperado

O dia 9 de novembro é lembrado como o Dia Nacional do Alcoólico Recuperado. Para lembrar a data a Divisão de Recursos Humanos, DRH, promoverá a palestra "O retorno à norma: o alcoolismo como produto da vida cotidiana", com o professor Vinicius Nascimento, doutorando em Ciências Sociais na PUC-SP. O evento acontece na sala 100-A a partir das 14h do dia 12/12.

## Aula teatro sobre greve geral de 1917 tem nova data

A aula-teatro número 22 do Núcleo de Sociabilidade Libertária, Nu-sol, cujo tema central é a Greve Geral em São Paulo no ano de 1917, terá duas novas apresenta-

ções nos dias 6 e 7 de dezembro às 20hs. no Ágora Teatro, Rua Rui Barbosa, 664. A retirada de ingressos deverá ser feita com antecedência no local.

